

Dal fiume Adige, alla foce del Douro

A permanência do trânsito

A história e o nome da cidade do Porto, indicam um hábito inculcado na sua relação com o diferente, o novo, sendo esta uma característica própria das cidades que são cruzadas por um rio. Esta reflexão torna-se evidência quando vemos o rio Douro desaguar no Oceano.

A cidade de Verona, localizada no cruzamento de dois importantes eixos: Milão-Veneza e Brennero-Modena, muito perto dos Alpes, desde os tempos da antiga Roma se afirmou como uma importante cidade de passagem, atravessada pelo rio Adige, que desagua no Mar Adriático, parte do Mare Nostrum.

A grande Academia das Belas Artes do Porto e a pequena Academia das Belas Artes de Verona estão entre as mais antigas Academias da Europa: ambas fundadas no longínquo século 18 em cidades fluviais, que foram e são cada vez mais, frequentadas por estudantes de diferentes e numerosas nacionalidades.

O transitar como turista numa cidade repleta de turistas pode talvez reduzir-se a uma experiência efémera; o transitar num laboratório de pintu-

ra ou de escultura frequentado por pessoas com diferentes origens e histórias, pode transformar-se em algo permanente, ligado à sabedoria das mãos, uma verdadeira experiência de vida real.

Olhando para as belas obras portuguesas expostas na nossa Academia, foi surpreendente observar as reações dos visitantes, dos nossos estudantes e de nós, os professores. Através da visão de objetos novos viemos a conhecer alguma coisa de nós próprios; era como se os autores das obras fossem nossos familiares.

A escolha das obras a expor no Porto é relacionada com esta ideia: exibir e transmitir, não uma verdade absoluta global e universal, mas mostrar experiências criativas diferentes entre elas, resultados duma verdadeira busca de pessoas que partilham o mesmo espaço de atuação e o mesmo segmento de tempo.

Portanto não um fugaz encontro, mas um novelo que se desenrola ao longo dum caminho, na direção duma abertura mental que ajuda a “estar no mundo”.

Davide Antolini,

Docente de Tecniche Pittorica da Accademia di Belle Arti di Verona

FICHA TÉCNICA

LOCAL e DATA Galeria Cozinha, Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Avenida Rodrigues de Freitas 265, 4049-021 Porto / Galeria dos Leões, Reitoria da Universidade do Porto, Praça de Gomes Teixeira, 4099-002 Porto **COORDENAÇÃO** Graciela Machado **COMISSARIADO** Davide Antolini – Accademia di Belle Arti di Verona, Francisco Laranjo – Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto

ASSISTENTE DE CURADORIA Luís Nunes **ARTISTAS** Galeria dos Leões Francesca Finotti, Francesco Avesani, Martina Messori, Xhimi Hoti **Galeria Cozinha** Steve Ingham **PRODUÇÃO E MONTAGEM** Artistas em Exposição, Luís Nunes, Tiago Cruz **DOCUMENTAÇÃO e PREPARAÇÃO DE OBJETOS** Luís Nunes **DESIGN DE COMUNICAÇÃO** Márcia Novais, Rocio Madrid **DIVULGAÇÃO** Joana Cunha

From the Adige River to the Mouth of the Douro

Dal fiume Adige, alla foce del Douro

A Accademia di Belle Arti di Verona no Porto

A Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto recebe a primeira visita da Accademia di Belle Arti di Verona num ambiente de festa e celebração pela conjugação de esforços de partilha de aventura e de futuro conjunto de duas das mais antigas academias europeias. Trata-se da retribuição de uma visita e exposição de trabalhos de Professores e Estudantes da nossa Faculdade que respondendo ao convite da amiga Escola Italiana agora tornar público.

O desenho e a pintura que estiveram nas suas origens, são a matéria desta exposição e o que de mais relevante agora se pode olhar. Dos rios que cruzam as duas cidades e lhes dão alma, fica registado o sentido de profundo e reconhecido sentimento aos Professores que quiseram, em tão expressiva embaixada, visitar a nossa academia e cidade, assim como aos estudantes participantes da mostra.

Devo ainda sublinhar, quer o entusiasmo quer a persistência amiga do Professor Davide Antolini assim como o apoio do Diretor da Accademia de Verona, Professor Massimiliano Valdinoci, sem os quais esta exposição não teria acontecido.

Este é o segundo passo de uma colaboração, reconhecimento de ambas as academias para um futuro auspicioso que é o da cultura milenar europeia.

A todos os nossos visitantes apresento, em nome da FBAUP, os meus cumprimentos amigos e faço votos de uma profícua estadia entre nós, que a memória não apague e o entusiasmo a consolide ainda mais.

Francisco Laranjo,
Director da Faculdade de Belas Artes
da Universidade do Porto



From the Adige River to the Mouth of the Douro